

Cidades

INVASÃO EM CEMITÉRIO

Viciados dormem em sepulturas

Usuários de crack também invadem a área de cemitério no centro de Vila Velha até para tomar banho sem roupa

Rayza Fontes

Viciados em crack dormindo dentro dos túmulos, lápides violadas, dejetos humanos espalhados entre as covas. Esses são alguns problemas que se tornaram recorrentes no Cemitério do Centro, em Vila Velha, segundo moradores das proximidades e pessoas que têm familiares enterrados no local.

“Já virou rotina tirar pá cheia de dejetos humanos, recolher objetos como mochilas, lençóis, garrafas de bebida, maços de cigarro”, contou Carlos Fernando Lima, 52, que trabalha como coveiro no cemitério há 26 anos.

Ele explicou que as invasões acontecem por causa da falta de segurança no local. “O portão está todo quebrado, não tem vigia noturno, o muro é muito baixo. Qualquer um que não tenha nada na cabeça e queira fazer coisa errada entra aqui”, disse Lima.

O coveiro Geraldo Alvarenga Santos Filho disse que os invasores também usam o tanque do local para tomar banho. “Depois que escurece e nós saímos, eles entram, tomam banho até sem roupa. Já chegaram ao ponto de roubar o nosso bebedouro. Virou rotina.”

Ao fazer uma visita ao túmulo do pai, a comerciária Cláudia Barros e Barros, 52, chocou-se com o que viu na última sexta-feira no local.

“Eu vou lá para levar flores, conversar, chorar. Quando eu olhei para o lado e vi três homens dentro



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

OS GUARDAS MUNICIPAIS Landson Tavares e Ivineu do Rosário encontraram mochila dentro de túmulo. O coveiro Geraldo Alvarenga mostra edredom usado pelos usuários de drogas

da sepultura fiquei desorientada. É um desrespeito total.”

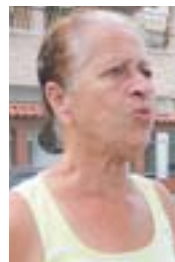
Ela, que mora na Praia da Costa, tentou gravar um vídeo dos homens, que ao vê-la se retiraram. “Fiquei com muito medo, não quero mais voltar sozinha. Já roubaram vasos, santinhas e até a placa do túmulo do meu pai. Um absurdo”, afirmou Cláudia, que registrou um boletim de ocorrência.

Agentes da Guarda Municipal de Vila Velha, Ivineu César do Ro-

sário e Landson Tavares chegaram ao local ontem quando a equipe de **A Tribuna** fazia a reportagem e informaram que as denúncias de invasão, depredação e uso de drogas no local têm sido recorrentes.

“Na terça, fizemos um flagrante de dois homens morando dentro de um túmulo, inclusive com colchões. Pedimos aos moradores que denunciem, para tentarmos coibir a ação dessas pessoas”, disse Landson.

FALA, LEITOR!



ILZA BELLO, 74, aposentada

“ Eu tenho parentes enterrados lá e só vou até o túmulo escoltada. Fico com muito medo. Já vi gente usando droga lá dentro.”



TÚLIO MARCELO BEZERRA, 54, aposentado

“ Saio para caminhar bem cedo e já vi até casal fazendo sexo dentro do cemitério. Tem muito barulho durante a noite também.”



JOÃO DE ALMEIDA, 80, aposentado

“ Infelizmente, já vi até gente quebrando as lápides e saindo com as placas de metal para vender. Está ficando perigoso andar aqui.”



ARNALDO DE SOUZA, 66, aposentado

“ A gente tem de fazer vista grossa, porque tem medo de expulsar eles de lá e sofrer alguma retaliação.”

CENAS NO CEMITÉRIO DO CENTRO DE VILA VELHA



TÚMULO com a tampa quebrada é usado como armário por moradores de rua que dormem no local. Podem ser encontradas roupas, mochilas e até garrafas em sepulturas.



AS PLACAS feitas de cobre e outros metais, usadas como inscrições nos túmulos, são furtadas. Em alguns casos, o túmulo inteiro é quebrado para que a peça possa ser levada.



O PORTÃO sem fechadura, com a madeira apodrecida e quebrada não oferece segurança ao cemitério, pois torna mais fácil a entrada dos usuários de drogas.

O QUE DIZ A PREFEITURA

Mais segurança e iluminação

Em resposta aos questionamentos feitos pela reportagem de **A Tribuna** e às reivindicações dos moradores, a Prefeitura de Vila Velha informou, em nota, que pretende reforçar a segurança no Cemitério do Centro, além de melhorar a iluminação, na intenção de coibir atos de vandalismo e a presença de usuários de drogas no local.

“Está prevista uma reunião entre a Secretaria de Serviços Urbanos e a Secretaria de Prevenção, Combate à Violência e Trânsito da cidade, com o objetivo de reforçar a segurança no en-

torno do Cemitério do Centro. A ideia é que a Guarda Municipal possa dar apoio no sentido de inibir atos de vandalismo no local. Outra medida de segurança em estudo é a melhoria da iluminação da região”, informou.

Sobre a ausência de vigias noturnos, os portões quebrados e sem cadeado, ausência de câmeras, cercoamento baixo dos muros e as denúncias de que pessoas estão usando o local para tomar banho, a Prefeitura de Vila Velha não se manifestou até o fechamento desta edição.